Um dia inteiro de parabéns

ALINE FONSECA

DA EQUIPE DO CORREIO

a festa de aniversário dos 44 anos de Brasília, a programação cultural e musical vai ser tradicionalmente extensa, mas a Secretaria de Cultura quer dar uma outra cara à comemoração do 21 de abril deste ano. Além dos shows e das exposições, haverá seminários, debates e lançamentos de livros sobre a cidade. "Vamos juntar o lado festivo com uma reflexão sobre a vida, sobre o futuro de Brasília e sobre o papel dos órgãos governamentais na capital", diz o secretário de Cultura, Pedro Bório.

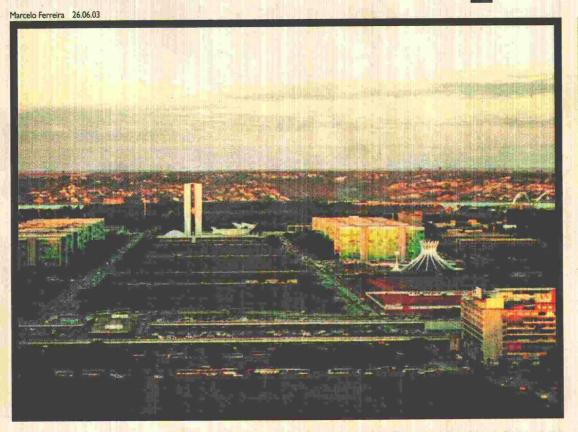
O governador Joaquim Roriz participou ontem da homenagem aos 44 anos de Brasília em evento no Teatro Nacional e anunciou a criação ainda este ano da comissão do 45º aniversário da cidade. "A comemoração será em grande estilo, já que as obras do Complexo Cultural da República estarão em fase adiantada", disse Roriz. O governador também anunciou que a obra de ampliação e reforma do Centro de Convenções será concluída em 2004.

O Complexo Cultural da República inclui a Biblioteca de Brasília e o Museu Nacional, projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer, para a Esplanada dos Ministérios será a conclusão oficial da capital brasileira. Roriz aproveitou a comemoração antecipada do aniversário de Brasília no Teatro Nacional para homologar o edital de revitalização da Avenida W3. O concurso das obras urbanísticas foi realizado no ano passado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Habita-ção (Seduh). São três equipes vencedoras - uma delas é da Universidade de Brasília (UnB).

A programação oficial do aniversário de 44 anos começou em 1º de abril e termina no dia 30. Hoje, antecipando a festa, a dupla de cantores sertanejos Bruno e Marrone encerra a noite da 11ª Exposição Agropecuária, na Granja do Torto. O show começa às 23h, no palco montado para as apresentações musicais. A expectativa é de que o show anime dez mil pessoas. Na última apresentação da dupla no DF, em novembro do ano passado, no Pistão Park Show, em Taguatinga, os sertanejos tiveram público de oito mil pessoas.

Na quarta-feira, dia 21, a programação de aniversário da cidade começa às 7h30, com o tai chi chuan no Parque da Cidade, e será encerrada com o show da cantora baiana Ivete Sangalo, às 19h, em palco montado na Esplanada dos Ministérios e com transmissão ao vivo por uma emissora local (leia matéria no Caderno C).

Amanhã, a bandeira do Brasil da Praça dos Três Poderes vai ganhar iluminação especial. Apro-



RORIZ ANUNCIOU FESTA MAIOR PARA OS 45 ANOS DE BRASÍLIA: COMPLEXO CULTURAL NA ESPLANADA QUASE PRONTO

PROGRAMAÇÃO

Hoje Parque da Cidade

- ⊗ 8h Alvorada Festiva com fogos e hasteamento do Pavilhão Nacional, em frente à Administração do Parque da Cidade. Em seguida, haverá apresentação de capoeira e de bandas e fanfarras
- ⊗ 8h30 Apresentação do Grupo de Teatro Mapati e teatro de bonecos, perna de pau e palhaços, no Parque Ana Lídia
- 9h às 16h Brasília 44 anos - Viva a sua história, na

Praça das Fontes

Ginásio Nilson Nelson

Esplanada dos Ministérios

Cine Brasília

Granja do Torto

 ② 23h — Show de Bruno e Marrone na 11ªExposição Agropecuária

O QUE ABRE E FECHA

Shoppings

Abrem normalmente, das 10h às 22h.

Bancos

Ficam fechados. Os caixas de auto-atendimento funcionam normalmente

Parque da Cidade

Funcionamento normal

Farmácias

Funcionamento facultativo. As drogarias de plantão ficarão abertas

Hospitais

Só o serviço de emergência atenderá

Postos de Saúde

Ficam fechados

Delegacias

Atendimento em esquema de plantão (24 horas).

Bares e restaurantes e comércio varejista

Funcionamento facultativo

Supermercados

Funcionamento normal

Iardim Botânico

Funcionamento normal, das 9h às 17h

Jardim Zoológico

Funciona, das 9h às 17h

Água Mineral

Funcionamento normal, das 8h às 16h

Mirante da Torre de TV

Funcionamento normal, das 9h às 18h

Postos de Gasolina

Facultativo

Metrô

Não circula

veitando o aniversário da capital, a Companhia Energética de Brasília (CEB) inaugura a iluminação moderna e revitalizada, que se estenderá à Esplanada dos Ministérios ainda em 2004.

Outra novidade é no ramo gastronômico. A Associação Brasileira de Restaurantes e Empresas de Entretenimento (Abrasel-DF) organiza, a partir do dia 29, o 1º Festival Gastronômico Sabor Brasília. Serão 80 restaurantes que participarão do festival. Cada um deles criará um prato especial,

com preços que variam entre R\$ 16 a R\$ 46. O DF é hoje o terceiro pólo gastronômico do Brasil.

A vendedora Leandra Alves dos Reis, 26 anos, já tem planos para o feriado. "Pretendo descansar durante o dia. Quero estar bem disposta para ir ao show na Esplanada." Leandra vai acompanhada de uma turma de amigos e aprova a organização dos espetáculos ao ar livre. "O local tem uma boa estrutura e a segurança da polícia é muito eficiente. As poucas confusões que já vi são contidas no início".

Jornaleiros e a história de Brasília

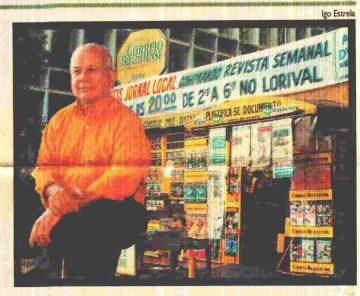
DA REDAÇÃO

Em todo o Distrito Federal, eles são mais de mil. Muitos chegaram a Brasília, antes mesmo da inauguração e logo se apaixonaram pelas notícias da nova capital. Lorivaldo Soares, 66 anos, é um desses jornaleiros. O paulista do interior, dono da Banca da 108 Sul, chegou em 1960 ao cerrado poeirento do Planalto Central. Procurou alojamento em meio aos canteiros de obras.

No começo, a banca de jornais e revistas era só uma construção de madeira na esquina da quadra. Hoje é um ponto de referência para muitos brasilienses. As enormes árvores Fix italiana, que juntas formam um arco sob a banca, foram plantadas pelo próprio jornaleiro em 1963. "Essas árvores são a marca registrada da 108 Sul. São grandes e vistosas porque nós plantamos e cuidamos dela", conta.

Com muita criatividade, Lorivaldo conquistou clientes em toda a cidade. Depois de várias reformas e investimentos, hoje a Banca da 108 é também um das mais completas de Brasília. Em 1987, o jornaleiro ganhou o prêmio de Cavaleiro da Ordem do Mérito de Brasília por causa da campanha Compre um Livro, Beba Vinho e Ganhe um Jornal.

Ele também fala com orgulho do sistema de atendimento



LORIVALDO MARQUES, DONO DA BANCA 108 SUL, CHEGOU A BRASÍLIA EM 1960

e dos serviços de xérox e fax oferecidos pela banca: "É uma maneira de facilitar a vida dos moradores da quadra." Além de jornais e revistas, o jornaleiro decidiu investir em livros, fitas de vídeo e DVD. São mais de 800 tipos de publicação e mil títulos de filmes.

Especialização

José Bernardo Pereira, 52 anos, faz de sua banca de revistas a segunda casa. No quadra 24 do Setor Leste do Gama, desde 1973, ele investe em sonhos e melhorias para a população da cidade. A banca Santa Cruz tem 40m² e vende até material escolar. Ao longo da história do jornaleiro, ele ficou conhecido por ser o re-

cordista em vendas de exemplares do Correio Braziliense: 1,2 mil em apenas um domingo. "Isso foi há 20 anos, mas até hoje eu guardo essa lembrança", diz, todo orgulhoso.

O jornaleiro Joaquim Leal de Souza, de 67 anos, ficou conhecido por causa da criatividade. Dono da Banca da 103 Sul, ele conta que foi o primeiro e único a atender 24h por dia. Desde 1993, os clientes podem comprar revistas, jornais e produtos de conveniência. O lugar também se tornou ponto de referência para os brasilienses. "Existem pessoas que aparecem aqui de madrugada só para tirar um xérox", conta o jornaleiro.